

**FINALIDADE:**

- Padronizar condutas a serem realizadas pelos Fisioterapeutas junto com a equipe multiprofissional;
- Minimizar a ocorrência de eventos adversos previsíveis;
- Proporcionar atendimento assistencial efetivo, sistematizado, qualificado e seguro aos pacientes.

**JUSTIFICATIVA:**

**DEFINIÇÕES E SIGLAS:**

IOT – Intubação orotraqueal

FIO2 – Fração inspirada de oxigênio

VCV – Ventilação Controlada a Volume

FR – Frequência Respiratória

PEEP – Pressão Positiva Expiratória Final

I:E – Inspiração/Expiração

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:**

Fisioterapeutas

**MATERIAL NECESSÁRIO:**

- Ressuscitador manual com máscara e reservatório;
- Ventilador pulmonar montado.

**PROCEDIMENTO:**

1. Lavar as mãos;
2. Utilizar Equipamentos de proteção individual (luvas, máscara, avental, óculos);
3. Testar e ajustar os parâmetros ventilatórios do ventilador mecânico que o paciente irá utilizar;
4. Testar o ressuscitador manual e deixar em cima do leito;
5. Conectar uma sonda de aspiração ao vácuo e deixar em cima do leito;
6. Conectar a rede de oxigênio no ressuscitador manual (Ambu) com FiO2 em 100%;
7. Ventilar o paciente com a máscara acoplada ao ressuscitador manual para hiperoxigenar previamente o paciente;
8. Retirar a máscara quando o médico for proceder a intubação orotraqueal do paciente;
9. Após a IOT, insuflar o cuff, conectar o ressuscitador manual ao tubo orotraqueal do paciente e ventilá-lo;
10. Auscultar o paciente para verificar simetria da ventilação;
11. Adaptar o filtro bacteriano entre o tubo-orotraqueal e o ventilador;
12. Conectar o ventilador ao paciente;
13. Ajustar parâmetros ventilatórios conforme necessidade do paciente;
14. Solicitar gasometria arterial.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. CASALI, C.C; MATOS, C.M.P. Técnicas de fisioterapia em terapia intensiva. In: PROFISIO. Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Ciclo 1. Volume 2. Editora Artmed, 2010.
2. COSTA, R.P. Técnicas e recursos para remoção de secreção brônquica. In: SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia respiratória no

paciente critico: Rotinas Clínicas. Editora Manole, 2005.

3. GUIMARÃES, F.S; FIGUEREDO, P.H.S; LEMES, D.A; MENEZES, S.L.S. Técnicas de remoção de secreção em pacientes ventilados artificialmente. In: PROFISIO. Fisioterapia em Terapia Intensiva Adulto. Ciclo 2. Volume 4. Editora Artmed, 2012.
4. Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica, 2013;
5. Protocolo de Ventilação Mecânica Hospital do Trabalhador – Curitiba/PR.

**HISTÓRICO DE REVISÕES:**

02/07/2024 – Revisado e atualizado